

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 17 de abril de 2023 - Ata n.º 28.

Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ºs Deputados **Denian Couto** (na função de 1.º Secretário) e **Ana Júlia** (na função de 2.ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **28.ª Sessão Ordinária da 1.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito à Deputada Ana Júlia que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.ª 2.ª SECRETÁRIA (Deputada Ana Júlia – PT): (Procedeu à leitura da Ata da 27.ª Sessão Ordinária, de 11 de abril de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ºs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Denian Couto, 1.º Secretário, se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Denian Couto – PODE): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Mensagem: (Encaminhada à Diretoria Legislativa para providências.) **Mensagem n.º 49/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 270/2023**) que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da lei orçamentária do exercício financeiro de 2024.

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 253/2023** do Gabinete do Governador, comunicando o afastamento do Governador do País a para realização de compromissos pertinentes à agenda governamental, com destino aos EUA e Portugal, de 7/5/2023 a 17/5/2023; **Ofício n.º 9020/2023** do Banco Central do Brasil, informando que foi celebrado convênio n.º 50241/2023, entre o Banco Central do Brasil e a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Estado do Paraná, que tem por objeto a execução de escoltas em operações especiais de transporte de valores do Bacen nas vias públicas do município de Curitiba e Região Metropolitana; **Ofício n.º 808/2023** da Casa Civil, encaminhando a prestação de contas do fundo estadual de combate à pobreza do Paraná, referente ao exercício de 2022; **Ofício n.º 263/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que vetou o Projeto de Lei n.º 638/2020 (**Veto autuado sob o n.º 5/2023**); **Ofício n.º 242/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 96/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.388; **Ofício n.º 243/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 133/2022, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.393; **Ofício n.º 244/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 45/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.389; **Ofício n.º 245/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 26/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.391; **Ofício n.º 246/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 90/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.390; **Ofício n.º 247/2023** do Gabinete do

Governador, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 519/2022, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.398; **Ofício n.º 248/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 154/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.392; **Ofício n.º 249/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 91/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.396; **Ofício n.º 250/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 93/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.394; **Ofício n.º 251/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 92/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.395; **Ofício n.º 252/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 94/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.397; **Ofício n.º 256/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 606/2021, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.401; **Ofício n.º 257/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 464/2021, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.399; **Ofício n.º 258/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 86/2022, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.402; **Ofício n.º 259/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 33/2022, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.400; **Ofício n.º 262/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 1/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.403; **Ofício n.º 266/2023** do Gabinete do Governador, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 192/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.404; **Ofício n.ºs 839/2023 e 838/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Educação e da Secretaria de Estado da Segurança Pública a requerimentos do Deputado Professor Lemos; **Ofício n.º 833/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimento da Deputada Luciana Rafagnin; **Despacho n.º 1030/2023** do Tribunal de Contas do Estado, encaminhando resposta a requerimento do Deputado Professor Lemos. São esses os expedientes, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O horário do Grande Expediente iremos dividir em duas etapas. Por proposição do Deputado Gilson de Souza, parte do Grande Expediente desta Sessão é destinado para a entrega de Menção Honrosa ao Sr. Alvacir Cubas Ribas, empresário do ramo têxtil do Paraná, em virtude dos relevantes trabalhos que vem prestando à sociedade paranaense. Na sequência, por proposição do Deputado Denian Couto, faremos a entrega do certificado de Menção Honrosa ao General de Divisão José Ricardo Vendramin Nunes, Comandante da 5.^a Região do Exército Brasileiro, autoridade máxima do Paraná e Santa Catarina, que vai dispor sobre o *Dia do Exército*, que é comemorado no dia 19 de abril. Anuncio e agradeço a presença dos familiares do Sr. Alvacir Cubas, do Cel. Andre Kron Marques Zapani, da 5.^a Divisão do Exército, chefe da assessoria de comunicação, e do Tenente-Coronel Ronay Souza Diniz, da 5.^a Divisão de Exército, assistente e Secretário do Comandante. Concedo a palavra neste momento ao Deputado Gilson de Souza, proponente da primeira homenagem, para a saudação ao seu convidado e visitante.

DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL): Obrigado, Sr. Presidente. Senhor Presidente, Sr.^s e Sr.^{as} Parlamentares que estão no Plenário, aqueles que estão nos acompanhando nos seus gabinetes, imprensa, público presente, família paranaense que nos acompanha por meio das redes sociais e pela nossa *TV Assembleia*. Antes de apresentar o nosso convidado especial da Sessão Plenária desta segunda-feira, quero agradecer ao Presidente por atender o nosso pedido e hoje, no Grande Expediente da Assembleia Legislativa, ter a participação do Sr. Alvacir Cubas Ribas, que é curitibano, morador do bairro do Boqueirão. O Sr. Alvacir está aqui para receber uma homenagem desta Casa, uma Menção Honrosa que tive a honra de solicitar em reconhecimento ao seu empreendedorismo e pioneirismo no setor têxtil, e à sua disposição em ajudar ao próximo. Mas, antes de entregar esta homenagem, gostaria de apresentar também mais uma vez os seus convidados, a sua esposa Darling, o filho Vinícius, o filho Álvaro, a sua mãe Marisa, a sua irmã Marilsa e o seu cunhado Adriano. O Sr. Alvacir é filho do Sr. Bráulio Cubas e da Sr.^a Marisa. O Alvacir é homem de visão e em 1985 montou o seu negócio de revenda de malhas em quilo em nossa

Capital. A sua empresa, a ACR Malhas, foi crescendo e se desenvolvendo e, diante da evolução do negócio, passou a fabricar o produto que vendia, ou seja, a revenda se transformou em indústria de malhas. Em 93, adquiriu o primeiro equipamento, o primeiro tear, que foi suficiente para dar o pontapé inicial em uma nova fase da empresa. Na sequência, um tear novo foi comprado, alavancando ainda mais os seus negócios. O bom atendimento, a confiança de seus clientes e a qualidade dos seus produtos projetou ainda mais o nome da sua empresa no mercado têxtil, e a visão empreendedora desse cidadão paranaense foi além. Mesmo diante de um cenário desfavorável, o Sr. Alvacir deu mais um passo em sua trajetória como empreendedor de sucesso e fundou uma tinturaria de malhas, verticalizando o seu negócio. Em 2013, sua tinturaria trabalhava com a capacidade máxima, tingindo diversos artigos têxteis com muita qualidade e cores vibrantes, empregando mais de 70 pessoas diretamente em suas empresas. Tive a oportunidade de conhecer a sua fábrica de tecido no último ano e lá, em meio a máquinas e fios, pude perceber em seu olhar a paixão pelo trabalho e o seu dom como empreendedor, de alguém que gera empregos e renda, que movimenta a economia e que ajuda a impulsionar o desenvolvimento do nosso Estado. Então, Sr. Presidente, quero agradecer por este espaço e uma justa homenagem a alguém que tem feito um trabalho muito importante no nosso Estado, além do trabalho social, que no período da pandemia pôde distribuir gratuitamente tecidos para confeccionar máscaras, protegendo as pessoas contra a Covid. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Neste momento, concedo a palavra ao Sr. Alvacir Cubas.

SR. ALVACIR CUBAS RIBAS: Muito boa tarde, Sr.^{as} e Sr.^s Parlamentares que integram a Assembleia Legislativa do Paraná. Gostaria de agora pedir que passasse um vídeo que vai mostrar um pouco da nossa trajetória dentro do setor têxtil no Paraná, dentro do Boqueirão, da Rua Bley Zornig, que trabalhamos e pudemos desenvolver o Paraná como um grande celeiro do setor têxtil. O setor têxtil é o segundo setor que mais emprega no Brasil. Então, poderiam passar o

vídeo? (Apresentação de vídeo.) De maneira especial, quero saudar a Presidência desta Casa, Deputado Ademar Traiano, o 1.º Secretário, Deputado Alexandre Curi, a 2.ª Secretária, Deputada Maria Victoria, e o Deputado Gilson de Souza, autor desta homenagem. É uma grande honra estar aqui acompanhado de minha família: minha esposa dedicada e fiel, Darling; meus filhos que amo e admiro, Vinícius e Álvaro; minha mãe, Marisa, que é a base do meu caráter; minha irmã, Marilza Cubas Ribas, que é amiga de todas as horas; e meu cunhado Adriano, que veio complementar esta família. Como todos bem sabem, não é fácil ser empresário em nosso País, mas a vontade, a determinação e a dedicação em empreender, em sonhar com um futuro melhor têm impulsionado a minha vida ao longo dos anos. Conversando com alguns amigos, tem uma frase que gosto muito e que tento transmitir aos meus colaboradores e amigos, que um sonho sonhado sozinho é só um sonho, mas um sonho sonhado por uma equipe, por uma coletividade se torna realidade, como é realidade esta Câmara aqui que temos. Mesmo diante de tantos desafios, a vontade e o desejo de fazer o melhor, de ver o ramo têxtil crescer e oferecer produtos de qualidade e com preços competitivos me encorajam. Quando comecei eu revendia, ia até São Paulo, no bairro do Brás. Vendo aquele bairro, como crescia aquilo, quando voltava para Curitiba e ia para o Boqueirão, para a Bley Zornig vender as minhas malhas, falava comigo mesmo: *Um dia vamos transformar o Boqueirão, a Bley Zornig em um espaço igual ou maior do que o espaço do Brás, em São Paulo.* E é o que vem acontecendo, estamos atraindo não só revenda de tecidos, mas também confeccionistas, que vêm com muita vontade, que dão muitos empregos, que transformam o tecido na roupa que cada um dos senhores e senhoras estão usando neste momento. O crescimento da empresa alimenta a rede, pois, crescendo as oportunidades comerciais, crescem os funcionários que atuam conosco e cresce também a arrecadação do Estado, com o recolhimento dos impostos. O nosso sucesso é também o sucesso de todos que fazem parte deste processo do empreendedorismo - movimentamos a economia, geramos emprego e renda e, como bem disse o Deputado Gilson, geramos o desenvolvimento. Queremos que o Paraná seja o celeiro do têxtil, pois a renda per capita que o têxtil gera é muito

grande. Gratidão é a palavra para este momento, gratidão é o sentimento que sinto ao participar deste tempo especial que esta Casa, a Casa dos Paranaenses me proporciona. E agora quero agradecer. Obrigado a todos os Parlamentares pela atenção e pelos cumprimentos. Obrigado de coração ao Deputado Gilson de Souza por este reconhecimento público de um homem, um cidadão paranaense que um dia sonhou grande, encarou o trabalho e, com muita dedicação e disciplina, percebeu que era capaz de alcançar resultados antes impensáveis. Muito obrigado, meus amigos. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Denian Couto, para que faça a saudação ao nosso ilustre convidado, General de Divisão José Ricardo Vendramin Nunes.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Obrigado, Sr. Presidente. Cumprimento novamente V.Ex.^a, cumprimento os colegas Deputados, as colegas Deputadas e todos os presentes nesta Sessão de segunda-feira. No próximo dia 19 de abril, quarta-feira, será comemorado o *Dia do Exército*, em memória à Batalha dos Guararapes, no estado de Pernambuco. Nesse episódio, um grupo de brasileiros de diferentes etnias, mas com o mesmo sentido patriótico, reuniu-se pela primeira vez para combater a dominação holandesa. Oficialmente, o Exército Brasileiro foi criado em 1822 como um órgão subordinado ao Ministério da Defesa. Então, no dia 19 de abril, é comemorado o *Dia do Exército* e esta Assembleia Legislativa, a Casa do Povo do Paraná abre espaço para que todos ouçamos o General de Divisão José Ricardo Vendramin Nunes, Comandante da 5.^a Divisão de Exército. O currículo do General Vendramin fala por si. Nem poderia ler o currículo inteiro aqui, porque passaríamos uma boa parte da tarde, mas farei um resumo daquilo que considero os principais pontos, para que os Sr.^s Deputados e as Sr.^{as} Deputadas conheçam a trajetória do General Vendramin. Entre os cursos no Brasil: curso de Comando e Estado Maior, em 2002; curso de Operações na Selva, categoria A, em 2003; curso Internacional de Estudos Estratégicos, de 2016; MBA Executivo em Política e Estratégia na Fundação Getúlio Vargas. Entre os cursos internacionais no exterior: Instrutor de Direitos Humanos no Comitê

Internacional da Cruz Vermelha, em 2006; pós-graduação em Direito Internacional Humanitário, pela Universidade Católica na Argentina; pós-graduação em Relações Internacionais, na Universidade de Nova Iorque, datado de 2012. São inúmeras as condecorações: Medalha da Ordem do Mérito Militar, Grau Oficial; Medalha do Pacificador; Medalha das Nações Unidas do Departamento de Operações de Manutenção da Paz; Medalha das Forças de Defesa da França; Medalha dos Serviços Distinguidos da Argentina. As principais funções exercidas pelo General Vendramin no Brasil: Instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras; Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Oficial de Planejamento do Centro de Comunicação Social do Exército; Comandante do Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil; Chefe da Seção de Missões de Paz do Estado Maior do Exército; Comandante do Campus Brasília da Escola Superior de Guerra; e Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército. E no exterior: Observador Militar das Nações Unidas em Angola; Chefe da Equipe de Apoio de Treinamento aos Estados Membros do Departamento de Operações de Manutenção da Paz das Nações Unidas, entre 2010 e 2013; e Chefe da Célula de Treinamento da Missão das Nações Unidas na Síria, em 2012. Com esse largo currículo que resumi o General Vendramin é hoje o Comandante da 5.^a Divisão do Exército, que congrega os estados do Paraná e de Santa Catarina. Tendo em vista que vivemos a *Semana do Exército*, convidei o General Vendramin para que usasse este espaço, General, e sou muito grato pela sua presença, mas agradeço sobretudo à Mesa Diretora desta Casa, Presidente Ademar Traiano, por acolher este pedido. Penso que agora podemos ouvir o General. Agradeço, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Neste momento, concedo a palavra ao General de Divisão José Ricardo Vendramin Nunes, ao tempo em que registro a presença do Vereador de Foz do Iguaçu, Sr. Marcio Rosa, por solicitação do Deputado Requião.

GENERAL JOSÉ RICARDO VENDRAMIN NUNES: Senhor Deputado Ademar Traiano, Presidente desta Casa Legislativa, Sr. Deputado Denian Couto, propositor, a quem agradeço muitíssimo a homenagem e a gentileza, em nome de

quem cumprimento todos os Deputados e Deputadas aqui presentes, Senhoras e Senhores e Sr. Alvacir, aqui também homenageado. Neste ano comemoramos 375 anos da origem histórica do nosso Exército, uma instituição coesa, apolítica, hierarquizada, permanente de estado, que pauta as suas ações constitucionais na defesa da pátria, dos direitos constitucionais e na garantia da lei e da ordem, servindo ao povo brasileiro, assim como fazem os ilustres integrantes desta egrégia Casa de Leis. Dezenove de abril foi a data escolhida como marco da criação do Exército Brasileiro. Naquele dia, em 1648, teve início a primeira batalha de Guararapes, nos montes do mesmo nome, situados na atual região metropolitana do Recife. Entre os beligerantes estavam os invasores holandeses, que visavam a se apoderar das riquezas naturais da crescente lavoura do açúcar e ampliar a sua presença territorial por todo o litoral nordestino; do lado contrário, os defensores do então Império Português. A tropa luso-brasileira possuía um sentimento brasileiro em sua essência e era composta pela nossa gente - brancos, indígenas e negros. Foi a ocasião histórica em que a palavra “*pátria*” foi pela primeira vez falada e escrita em um documento em que se jurava expulsar o invasor. O Exército surgia de forma mítica, de um ambiente de lutas, de sacrifícios, de união, de orgulho patriótico, além de ser constituído por um povo valente e aguerrido, que mantém esses predicados impregnados em sua índole até os dias atuais. Embora o embrionário Exército Luso-Brasileiro tivesse apenas 1/3 do efetivo do inimigo, foi possível produzir 15 vezes mais baixas nos holandeses. O nascente Exército, em sua primeira missão, atuou de forma implacável contra o invasor estrangeiro, mantendo até hoje honrosa tradição de nunca haver sido vencido em conflitos bélicos internacionais. Nas palavras do douto sociólogo e parlamentar Gilberto Freyre, durante o seu discurso alusivo à efeméride dos 300 anos da mencionada batalha dos Guararapes, no Congresso Nacional, em 1948, disse: *Nas batalhas dos Guararapes escreveu-se a sangue o endereço do Brasil, o de ser um Brasil só e não dois ou três, o de ser um Brasil fraternalmente mestiço na raça e na cultura e não outra república asperamente nativista ou agressivamente antieuropeia*. Trezentos e setenta e cinco anos se passaram e a história do Exército quase se confunde com a história do Brasil. Aqui no nosso

querido Estado do Paraná não foi diferente, muitas foram as participações do Exército de Caxias em variadas passagens históricas. Para registrar, é relevante mencionar alguns episódios marcantes, como a Revolução Federalista, com o heroico Cerco da Lapa, em 1894, a Guerra do Contestado, que se desenvolveu entre os anos de 1912 e 1916, e o envio de centenas de militares paranaenses para a Segunda Guerra, em 1944; e para missões de paz no Canal de Suez, em 56, por mais de 10 anos, e para as Missões de Paz no Haiti, em 2004, por 13 anos. Atualmente, a 5.^a Divisão de Exército, maior representação do Exército nos estados do Paraná e Santa Catarina, que tenho orgulho de comandar desde novembro do ano passado, possui 39 organizações militares, cerca de 2 mil, incluindo os carros de combate da família Leopard e as viaturas blindadas Guarani, esses últimos carros de última geração, com projeto e fabricação nacionais, 14 mil armamentos, desde o de uso individual até os obuses e canhões de 105 milímetros da nossa artilharia. Além disso, é o nosso maior bem o nosso recurso humano, que chega a cerca de 13 mil mulheres e homens cumprindo sua missão constitucional de forma coesa, comprometida e íntegra e, acima de tudo, vivendo com as suas famílias de forma integrada à sociedade paranaense, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do estado. Estamos juntos da sociedade paranaense treinando, apoiando e cooperando com o seu povo e suas instituições. O Exército também tem investido muito no Paraná, aqui estão muitos dos mais modernos meios de combate e de proteção. Cito a seguir algumas das muitas ações que traduzem a integração muito próxima entre o Exército e a sociedade paranaense. O Programa de Blindados Guarani trata da fabricação da nova família de viaturas blindadas sobre rodas do exército e tem despertado intenso interesse das indústrias paranaenses para a nacionalização de componentes. A efetiva e excelente cooperação entre os entes federais e estaduais no combate a ilícitos transnacionais é um exemplo para todo o Brasil. Sempre que solicitado, temos prestado apoio logístico, técnico e de recursos humanos ao Governo do Estado e aos governos municipais, durante a pandemia da Covid, as epidemias de dengue, de Chikungunya e outras enfermidades. Outro exemplo luminoso de cooperação é o trabalho conjunto entre o Estado, a indústria

e o Exército, que desde 2022 produz a inserção no mercado de trabalho de mais de 2.500 jovens, militares qualificados que deixam o Exército e são absorvidos pela indústria paranaense. É ainda motivo de grande orgulho para a população no Paraná saber que desde novembro do ano passado a 5.^a DE enviou mais de 300 militares para a Operação Acolhida, ação humanitária em prol do fluxo migratório venezuelano no Estado de Roraima, nas cidades de Boa Vista e Pacaraima. Muitos dos imigrantes são recebidos aqui no Paraná, que é um dos estados que mais recebe imigrantes venezuelanos. Finalizando as minhas palavras, tenho a convicção de que para nós militares e para as Sr.^{as} e os Sr.^s Deputados aqui presentes o *Dia do Exército* é uma data a ser comemorada por todo o povo brasileiro como o dia de uma instituição brasileira que serve à nação e, conseqüentemente, ao povo. Nesse sentido, não poderia estar em um lugar mais adequado para fazermos referência a esta data histórica. Finalmente, agradeço muitíssimo a oportunidade concedida a mim de me dirigir aos Senhores e às Senhoras, oferecendo um preito de gratidão ao Paraná e À sua Assembleia Legislativa. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vou suspender a Sessão por alguns minutos, para que possamos fazer a entrega das Menções Honrosas. E anuncio a presença aqui na Casa, que também neste momento nos dá o grato prazer, a Senadora Tereza Leitão, do PT de Pernambuco, que participou hoje pela manhã da Audiência Pública sobre revogação do novo ensino médio. Seja bem-vinda aqui na nossa Casa, Senadora - na sequência, se V.Ex.^a entender necessário fazer uso da palavra, concederemos. Ok. **Vamos, então, agora, suspender momentaneamente a Sessão, para a entrega das menções honrosas.**

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Está reaberta a Sessão. Vou conceder aqui, por alguns instantes, a palavra à nossa Senadora Tereza

Leitão, que já foi Deputada Estadual por cinco mandatos, então ela tem o direito de falar nesta Casa aqui com toda a liberdade. Pois não, Senadora.

SENADORA TEREZA LEITÃO: Inicialmente, quero cumprimentar o Presidente Deputado Traiano, agradecer a receptividade. Dizer da minha alegria de estar aqui nesta terra, a convite desta Casa, da Comissão da Juventude, presidida pela Deputada Ana Júlia, para fazer um debate que certamente chegará aqui o debate sobre o ensino médio. No Senado, presido a subcomissão do ensino médio. Quero trazer um abraço, um abraço parceiro, Deputada que fui, Senadora que sou e sabedora do grande desafio que as Casas Legislativas enfrentam na afirmação, na promoção e na defesa da democracia: ser um Parlamento ativo, altivo; ser um Parlamento plural, participativo. Fico feliz, o Presidente me disse que aqui somos 10 mulheres Deputadas. Sem avançarmos nesse processo de democratização dos espaços políticos, sobretudo com a nossa presença, a presença das mulheres, não avançaremos muito na democracia. Mas, faço parte daquele grupo resistente, teimoso, um grupo que tem esperança, tem coragem e acredita que é nos parlamentos que o bom debate é feito, porque é o único Poder que é proporcional à sociedade - tanto é que quando chegam as ditaduras, espero que nunca mais vivenciamos isso no Brasil, é o primeiro Poder que é fechado, tal a força de um Parlamento representativo da sociedade e ativo. Agradeço e desejo a todos vocês muito sucesso nesta Legislatura que está ainda nos seus meses iniciais. Coloco o nosso mandato à disposição. E agradeço, Presidente, a boa vontade, a atenção com a minha pessoa. Muito obrigada. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Nós agradecemos a sua estada aqui, ilustre Senadora, principalmente por atender uma solicitação da Comissão da Juventude desta Casa, por participar de uma Audiência Pública trazendo o seu conhecimento e a bagagem que V.Ex.^a alicerça ao longo da sua trajetória política. E agora, como Senadora, com certeza contribuiu muito para com essa Audiência Pública. Fique à vontade. Se achar importante dar uma volta pelo Plenário, V.Ex.^a está liberada aqui da Mesa.

SENADORA TEREZA LEITÃO: Muito obrigada. Vou ter que ir mesmo. Muito obrigada mais uma vez, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Um abraço e seja bem-vinda sempre. Vamos ao primeiro horário do Pequeno Expediente, Deputada Mabel Canto. Registro a presença da Ex-Vice-Prefeita de Curitiba, Mirian Gonçalves, também por solicitação da Deputada Ana Júlia. Seja bem-vinda.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Boa tarde, Presidente. Boa tarde às Deputadas e aos Deputados. Cumprimento também a Senadora Tereza Leitão. Seja bem-vinda a esta Casa. O que me traz hoje aqui, nobres Deputados, é uma preocupação muito grande em relação à questão da saúde. Claro que não é a primeira vez que vou falar sobre isso nesta tribuna, mas, diante dos últimos anúncios que tivemos nos últimos dias, de hospitais, entidades filantrópicas que cuidam da saúde da população paranaense, venho aqui hoje reivindicar, falar e cobrar um pouco também do Governo essa questão da saúde. Começo falando do Hospital Bom Jesus, de Ponta Grossa, que até alguns dias foi fala aqui nesta tribuna do Deputado Requião Filho, que alega que o Estado deve R\$ 6 milhões. Foi contradito depois pela Sesa isso, mas a verdade é que, na semana passada, alguns pagamentos de fato foram realizados. Também falo sobre a Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, e aí uma preocupação muito grande, porque a Santa Casa atende o SAS, atende os usuários, os servidores, em torno de 35 mil usuários do SAS na região dos Campos Gerais. E, segundo esses usuários, os serviços, as agendas de consultas, de exames não estão mais disponíveis. Isso porque, no final deste mês, termina o contrato emergencial entre o Governo do Estado com a Santa Casa e não há informações de renovação, nem do que acontecerá. Quem vai atender os servidores da região dos Campos Gerais? Os exames? As consultas? Os procedimentos realizados pelo SAS? Falo também sobre a Santa Casa de Irati, que anunciou a paralisação dos atendimentos de pacientes encaminhados para a Santa Casa, cirurgias eletivas, ambulatoriais, a maternidade, exames e outros que não estejam nas emergências. Muito preocupante também, porque Irati atende também toda a região. O Hospital do

Rocio, que anunciou a paralisação dos atendimentos de pacientes encaminhados pelo Siate e pelo Samu. Parece que o contrato com a Sesa, que também era emergencial, teria sido encerrado na semana passada, e o Rocio recebe diariamente 18 pacientes do Siate e do Samu. Também sabemos que outros hospitais aqui do Estado estão sobrecarregados, estão com dívidas. Vou citar aqui, por exemplo, o Hospital Santa Tereza, de Guarapuava; vou citar também o Hospital Regional de Guarapuava, Deputado Doutor Antenor, que sabemos que está em uma situação complicada. Cascavel, tivemos também relatos. Enfim, o estado todo tem situações de hospitais, sejam filantrópicos, sejam do Estado, que precisam neste momento de redobrada atenção por parte do Governo do Estado. Falo também sobre a questão do Pronto-Socorro Municipal de Ponta Grossa, que há um ano foi fechado, o nosso hospital municipal, que tinha 60 leitos e que do dia para a noite deixaram de atender, e isso causou mortes, isso causou ainda mais espera na fila das cirurgias eletivas em toda a região, um colapso da saúde em toda a nossa região dos Campos Gerais. E aproveito aqui para cobrar inclusive não agora o Estado, mas a Prefeitura de Ponta Grossa em relação ao Hospital Municipal, porque já deveria ter feito as reformas, mas até agora nada. Entregou para o Estado o nosso Hospital Municipal para virar lá um ambulatório de especialidades do Hospital Regional, mas até agora nada, nada de reforma. E sem contar as ambulâncias que eu e outros Deputados enviamos para o município e que agora, mais de um ano também que os recursos já chegaram, ainda não foram entregues. Isso, então, temos que cobrar da Prefeita de Ponta Grossa. Não sei se é incompetência, ingerência, não sei se é falta de noção. Mas, na última sexta-feira, uma paciente... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada, um minuto para concluir.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): ... uma paciente aguardava na UPA Santa Paula para ser transferida para uma vaga no Bom Jesus, mas não havia ambulâncias para levá-la. Um absurdo total. Então, a minha fala é no sentido de pedir explicações à Sesa sobre o que é que está acontecendo aqui na nossa

saúde do Estado. Não podemos permitir que aquilo que já não está bom, essas cirurgias eletivas, que estão há muito tempo represadas, que essas filas fiquem ainda maiores. Precisamos ter máxima atenção. Sempre acho que saúde é prioridade dos governos, e agora mais do que nunca precisamos que a Sesa, que o Governo do Estado voltem os olhos a esses hospitais, porque se correremos o risco de fechar um, não sei o que vai acontecer. Quer dizer, eu sei. O que vai acontecer, a população vai perecer.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Mabel, gostaria de fazer uma intervenção na sua fala, até para contribuir. Hoje pela manhã, recebi o diretor do hospital de Irati, da Santa Casa. O que ocorre? Segundo ele, os municípios não querem arcar com os custos financeiros para ajudar nas cirurgias do hospital Santa Casa e o hospital sozinho não consegue pagar a conta. Até ele esteve hoje pela manhã comigo, foi à Secretaria da Saúde para tratativas desse assunto, mas é comum, por exemplo, tenho lá em Francisco Beltrão o hospital que é uma extensão, porta de entrada dos municípios, todos os municípios, em um consórcio, pagam um valor mensal para ajudar o hospital. Aí na Santa Casa, parece-me que os Prefeitos não têm esse desejo e é por isso que a Santa Casa está vivendo essa dificuldade.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, permita-me contribuir. Deputada Mabel, a preocupação de V.Ex.^a é válida, porque realmente tinha um documento da Santa Casa de Irati dizendo que a partir de amanhã poderia cessar, mas esse documento já foi eliminado. Foi feito um grupo de estudo junto à Secretaria e em 60 dias isso será construído. Evidentemente, conforme disse o Presidente, é preciso a participação dos municípios. Portanto, o assunto está na pauta e acho que essa preocupação de todos é válida.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Permite-me, Presidente?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): É que, segundo o próprio anúncio aqui da Santa Casa, era que realmente pedia a revisão do contrato do Governo Estadual, com a possibilidade de cancelar os atendimentos. Não se falava nessa questão dos municípios. Isso nesse anúncio que está aqui das redes sociais da Santa Casa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Talvez o anúncio tenha sido colocado de forma errônea.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Não, Presidente. O que está sendo questionado pelas Santas Casas, não só a de Ponta Grossa, é o valor pago por consulta, que precisa ser revisto, porque não está dando conta. Acho que isso é um problema da maioria das Santas Casas, o valor repassado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Essa questão procede, sim, Deputado. É verdade. Está sendo revista. Mas, tem o problema também da não participação. Os municípios mandam os seus pacientes, mas não querem ajudar no pagamento da conta. Próximo orador, Deputado Luís Corti.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Senhor Presidente, distinta Mesa, Sr.^s Pares, brasileiros e brasileiras, nossos paranaenses e nossas paranaenses. Chego a esta tribuna no dia de hoje com orgulho maior de poder usar deste espaço privativo aos Sr.^s e às Sr.^{as} Deputadas. Cumpre-nos o dever, Sr. Presidente, de externar no dia de hoje, neste Expediente, três assuntos. O primeiro assunto que trago a esta Casa de Leis é que fizemos protocolo junto a esta Casa de um Projeto de Lei que autoriza o Governo do Estado do Paraná a conceder crédito outorgado de ICMS para aplicação em investimentos de infraestrutura no setor de telecomunicações, no âmbito do Estado do Paraná, e dá outras providências. Inciso IV, art. 2.º: *Vinculada a instalação de instalações de rádio-base, ERB, de suporte ao serviço de telefonia móvel, em pleno funcionamento em operações, de acordo com as normas técnicas em vigor e necessárias ao atendimento das localidades.* Volto a falar, Sr. Presidente, deste mesmo assunto em outra oportunidade, mas ele dá a prerrogativa ao Estado do Paraná de conceder, Sr.^s

Deputados, crédito outorgado às concessionárias de telefonia pública do Estado do Paraná com vista, Sr.^s Deputados, a sanar o espaço surdo em que não chega a telefonia móvel, em muitas comunidades do Interior do Estado do Paraná, em especial, Sr.^s Deputados, aqueles que como eu cortam o Estado do Paraná pela via terrestre, onde o celular pega, no centro da cidade, 2 mil metros dali já não está mais pegando. Esse Projeto de Lei, aprovado por esta Casa de Leis, dará condições para que as concessionárias passem a fazer investimentos até em regiões de hipossuficiência na demanda telefônica. A outra razão que me traz neste dia é para externar votos de congratulações. Nós, seis Deputados do Sudoeste do Estado do Paraná, Luiz Fernando Guerra, Wilmar Reichembach, Adão Litro, Luciana Rafagnin, somos em seis Deputados, Deputado Sr. Presidente Ademar Traiano, que compõem a Bancada Sudoestina. Venho aqui para externar votos de congratulações à Universidade Federal do Estado do Paraná – UTFPR, pelos seus 30 anos de aniversário, caro Deputado Ademar Traiano, no Sudoeste do Estado do Paraná. A UTFPR no Estado do Paraná, hoje, com 14 cursos: administração, agronomia, ciências contábeis, engenharia, engenharia civil, engenharia da computação, engenharia elétrica, engenharia mecânica, licenciatura em letras, licenciatura em matemática, química, tecnologia em análise, tecnologia de manutenção, tecnologia em análise. Quatorze cursos, 3 mil 384 alunos e 30 anos. É o Sudoeste que deu um pulo e avançou rumo ao progresso e ao desenvolvimento. Nós do Sudoeste, caro Reichembach, caro Guerra, emprestando tecnologia para o Estado do Paraná... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Corti, seu tempo encerrou. Um minuto para concluir.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Uso o espaço da Liderança, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): O Sudoeste do Estado do Paraná, as nossas cidades-polo e com esta Casa de Leis, que aprovou um lucro de incentivo para a instalação de polos de tecnologia fácil no Sudoeste do Estado do Paraná, uma

região celeiro, difusora do software. Só em Pato Branco, 150 empresas que operam o sistema de produção de software que atende o Paraná, o Brasil e o mundo. Dois Vizinhos, Adão, cidade de onde viemos, tem empresa que opera internacionalmente. Geram empregos, oportunidades, Sr. Presidente, e dão condições para que a região tenha o seu desenvolvimento. Foi a Universidade que trouxe a técnica, foi a Universidade que trouxe o saber. O Paraná cresce em conhecimento, cresce em produção, cresce em produtividade. Mas, o terceiro assunto que nos traz aqui, Sr. Presidente, é a Audiência Pública ocorrida na cidade de Laranjeiras do Sul, no último dia 13. Tivemos a honra, nosso caro Presidente e Sr.^s Deputados, de reunir lideranças de 19 dos 20 municípios que compõem, Hussein Bakri, a Região da Cantuquiriguaçu. Foi lá na Cantuquiriguaçu, uma região que se encontra localizada entre a Região Sul, Guarapuava e Região Oeste do Estado do Paraná. Fomos lidar em uma Audiência Pública com a presença de Prefeitos, Vice-Prefeitos, Vereadores, unidades de produção do Estado do Paraná – Coasul, Coprossel –, prestadores de serviços, para dizer ao Paraná que o Paraná avança com velocidade extraordinária, na primeira Audiência Pública sobre o trifásico, dia 13 de abril. E olha, Sr. Presidente, neste mesmo mês, nosso prezado Tercilio, nosso Dr. Tercilio, neste mesmo mês, enquanto que o Paraná, Deputado Traiano, inaugura uma fase de empreendedorismo, porque sem energia no campo e na cidade não há como estabelecer o progresso e o desenvolvimento. O Paraná com um programa robusto – 2 bilhões e 800 milhões de investimento, 25 mil quilômetros...

Deputado Reichembach (PSD): Deputado Corti, um aparte, por favor.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Concedo, caro Deputado Wilmar Reichembach.

Deputado Reichembach (PSD): Deputado Corti, este assunto que você está abordando neste momento sobre o trifásico realmente é um grande avanço que está acontecendo em relação ao fornecimento de energia elétrica, principalmente no meio rural. E a sua proposta de Audiência Pública, que, pelo o que V.Ex.^a está anunciando, já aconteceu em Laranjeiras do Sul, e agora a sua proposta é para o

Sudoeste do Paraná, acho oportuno. Temos um vínculo também com esse assunto pela sua importância. O meio rural, diferentemente de um passado, hoje requer a presença da energia elétrica de forma realmente ininterrupta e de qualidade. Então, isso já avançamos bastante com o trifásico, esse grandioso investimento que V.Ex.^a está fazendo referência, mas temos tido sem dúvida ainda situações pontuais que envolvem empresas, envolvem entidades públicas, envolvem o meio rural especialmente. E quero ressaltar a abertura que estamos tendo sempre na Gerência Regional, em Francisco Beltrão, e na Diretoria da Copel para discutirmos esses assuntos. Mas, como isso realmente é de grande importância, quero dizer que a Audiência Pública é oportuna e a Copel sempre tem marcado a sua presença. Então, é importante que aconteça essa discussão de forma permanente, para que possamos continuar avançando.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Obrigado, Deputado Reichembach. É exatamente isso que a comissão se propõe a fazer, encorpada com os Deputados que representam a região. E o Sudoeste será o local, o palco da segunda Audiência Pública, já com data marcada, Sr.^s Deputados, dia 19 de maio, na sede da Amsop, já acertada com o Sr. Presidente Anderson Barreto. Mas, se me permitem aqui, Sr.^s Deputados, fazer e externar o relatório de quantas anda o *Paraná Trifásico* em nível de Estado do Paraná. Comparar que, enquanto o Estado, Deputado Traiano, com muita robustez, trabalha com 25 mil quilômetros. Vinte e cinco mil quilômetros! Não são 25 quilômetros, são 25 mil quilômetros. Dá para ir para os Estados Unidos, voltar e ir de volta para os Estados Unidos. Vejo aqui a Senadora que fez uso da palavra, com que honra esta Casa pode receber outros colegas que representam outras unidades da Federação Brasileira. Mas, sem demérito a Estado nenhum, o Paraná, meu caro Tito, com 25 mil quilômetros, no mesmo dia, na mesma semana, Márcia Huçulak, que lançamos Audiência Pública, Santa Catarina, Hussein Bakri, fale para o Governador, vai no mesmo rumo. Enquanto nós, com 25 mil quilômetros, um investimento de 2 bi e 800 milhões, o estado aqui ao lado, 500 quilômetros, 2% do total do Estado do Paraná. Era como, Hussein Bakri, o Estado do Paraná fizesse para ele e para mais 48 estados da federação brasileira, que só temos 27 com o Distrito Federal. Então,

precisamos dar publicidade a essa importante ação. Mas o relatório que a Audiência Pública nos concede é que precisaremos, junto com a Copel, Wilmar Reichembach, fazer quatro grandes enfrentamentos. Os enfrentamentos são as quedas constantes de energia elétrica, que tiram faturamento de quem produz, tiram faturamento de quem industrializa e trazem, em outra ponta, prejuízos irreparáveis ao nosso produtor. E é com o *Paraná Trifásico* que teremos essa situação... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Corti, para concluir.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Concluo, Presidente. Queda de energia, a necessidade de manutenção de redes, demora no retorno de energia, casos de falta d'água por queda de energia elétrica. Muito obrigado, Sr.^s Pares. E fica externado o convite para estarmos em Francisco Beltrão, no dia 19 de maio. Externo aqui convite aos nossos Pares, aos nossos Prefeitos e aos nossos Vereadores para que possamos, de maneira muito humilde e singela, poder contribuir com o desenvolvimento, o progresso e a... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vou dispensar o microfone para o Corti no próximo discurso, tão eloquente. Registro a presença aqui do nosso sempre Deputado Estadual e agora Federal, Elton Welter. Seja bem-vindo à nossa Casa! Próximo orador, já na tribuna, Deputado Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Senhor Presidente, caros colegas. Fiquei muito feliz, Deputado Arilson, Presidente do PT do Paraná, que tivemos, nos últimos 10 dias, dois, dois Ministros do Governo Lula trazendo benesses ao nosso Estado. O que demonstra que a perseguição política ao Governador não existe. Mas, todavia, contudo, porém, algo me chamou muito a atenção - e não queria dizer que é uma perseguição política. Mas, chamou-me a atenção é que, nos dois eventos, nenhum de nós Deputados da bancada estadual do PT foi informado da presença dos Ministros, com a devida antecedência ou com a preocupação necessária de que havíamos sido convidados. E-mails foram enviados de maneira

protocolar, sem nenhuma preocupação se sabíamos ou não dos eventos. E tem sido, Sr. Presidente e colegas da Base do Governo, muito difícil subir a esta tribuna - o Deputado Arilson e eu - criticarmos a venda da Copel e o Ministro de Minas e Energias dar a entender que está tudo bem; é difícil subir a esta tribuna e dizer que a venda da Copel trará um prejuízo aos paranaenses - um discurso de anos do Partido dos Trabalhadores e de qualquer um que tenha amor pelo Paraná - e ver o Presidente não revogar um decreto que dá ensejo à privatização. Uma simples canetada resolvia isso, e o Governo Federal dá indícios de que apoia esse absurdo! É difícil ver a Ana Júlia e o Professor Lemos ocuparem esta tribuna defendendo a educação pública gratuita e de qualidade, o respeito aos professores e ver o Ministro de Educação manter a reforma do Enem e não revogá-la; é difícil ver a Luciana defender a agricultura familiar, e o Governo Lula trabalhar de maneira contrária à reforma agrária; é difícil ver o Doutor Antenor subir aqui falar da saúde pública e de sua importância para quem mais precisa e o Ministro da Saúde não trazer investimentos de verdade para dentro do SUS; é difícil cobrar a coerência que temos aqui no Paraná entre o discurso e a prática e ver o Governo Federal negociar no Congresso Nacional, em troca de apoio, a entrega e a privatização do Canal da Galheta. Governabilidade tem limites. Não estamos aqui comprando brigas, defendendo discursos diariamente, discursos os quais defendi durante a campanha para eleger o Presidente Lula, e ver o Governo refém de um Congresso Nacional na mão do Centrão. Não é possível que os Deputados Estaduais e Federais do PT fiquem sabendo pelos jornais das agendas de seus Ministros na Capital Paranaense. Fico feliz que o Governo acompanhe e ajude o povo do Paraná, mas quero coerência. Quero coerência, Renato Freitas, na hora de defender aqueles que precisam de Governo; quero coerência no discurso porque subo aqui já no meu terceiro mandato e não é de hoje que digo menos impostos, mais empregos, e vejo o Governo Federal preocupado em taxar as compras da *Shein* - enquanto um de nós pode ir para Miami quantas vezes quiser ao ano e trazer US\$ 500 não taxados, mas a trabalhadora brasileira não pode comprar uma blusinha, um *cropped* sem ter pelo menos 60% da sua compra taxada. Se estivéssemos defendendo a indústria nacional, se estivéssemos

valorizando a produção nacional, da tecelagem, como hoje tivemos aqui no Grande Expediente, incentivo fiscal, energia mais barata, água mais barata, garantia de emprego, mas não, estamos aumentando impostos. Cobro do Presidente Lula... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Artagão, um minuto para concluir.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Estou mais magrinho, Presidente. Deputado Requião.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Requião. Ou eu...

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): O Artagão...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ah! O Deputado Elton Welter acho que deu...

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): Menos simpático.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Mas, fica difícil subirmos à tribuna quando defendemos bandeiras históricas de uma ideologia muito conhecida aqui no Estado do Paraná, e essas bandeiras são rasgadas em troca de acordos no Congresso Nacional. Cobro do Presidente Lula e de seu Governo - como o próprio Lula disse em entrevista que é necessário ser cobrado - a coerência do discurso e da prática, porque senão não adianta fazermos oposição para que negocatas sejam feitas no Congresso, estabelecendo interesses imediatos em troca da tal governabilidade haja o que houver.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Agora, ainda no Pequeno Expediente, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, cumprimento todas e todos, ao tempo em que cumprimento a população que acompanha a nossa Sessão. Quero fazer aqui um cumprimento especial aos nossos amigos de Quedas do Iguaçu, está aqui o Vereador Claudelei, popular *Cachorro*, estão também aqui conosco o Leonir e o Valdecir, que estão representando o município de Quedas do Iguaçu, mas também representando os trabalhadores e trabalhadoras do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra do Paraná e do Brasil. Hoje é um dia especial de luta em defesa da reforma agrária, é um dia mundial, é um dia nacional e também um dia estadual – aqui fizemos a lei estadual, de nossa autoria, aprovada por esta Casa, instituindo o 17 de abril como um marco de defesa da reforma agrária e de paz no campo. Reforma agrária tem que ser uma política pública, é um caso de política e nunca deveria ter sido e não é caso de polícia. Está prevista na Constituição Brasileira, está prevista no Estatuto da Terra e precisamos dar cumprimento a isso. Então, quero saudar o MST, que hoje faz um movimento no Paraná e em todo Brasil, de hoje até quarta-feira. É a Jornada de Lutas de Abril, uma jornada importante, rememorando e homenageando os 21 trabalhadores sem-terra que foram assassinados em Eldorado dos Carajás, lá no Pará, no dia 17 de abril. Então, esta semana é uma semana de lutas, tem vários eventos organizados pelo MST, inclusive em conjunto com os movimentos urbanos de luta por moradia, que se estende de hoje até quarta-feira. Então, estão todos e todas convidados e convidadas para essa jornada de lutas em defesa da moradia, em defesa da terra e em defesa de uma vida digna. Quero também aqui, Sr. Presidente, falar da luta que estamos travando para revogar o chamado novo ensino médio, já tratado aqui pelo Deputado Requião Filho, e hoje também mais um evento na Assembleia tivemos tratando deste tema, que foi a Audiência Pública convocada pela Deputada Ana Júlia, em conjunto com o Deputado Federal Tadeu Veneri, que participamos, a comunidade escolar veio, mas vieram lideranças também de outras categorias, por conta do tema. Queremos a revogação desse chamado “novo ensino médio”. Aqui nesta Casa já fizemos Audiências no passado e aqui a bancada de oposição, a bancada PT/PDT, que também é a bancada de oposição,

todos assinamos um Requerimento que foi aprovado nesta Casa e encaminhado ao Ministro da Educação solicitando a revogação desse novo ensino médio, porque ele empobreceu a aprendizagem dos nossos estudantes, esvaziou os conteúdos. Criaram-se mais de 1.520 disciplinas, na verdade tem várias disciplinas que são *fake*, não são disciplinas de verdade. Portanto, esvaziaram a formação plena dos nossos estudantes do ensino médio. Precisamos revogar com urgência e precisamos, mais do que isso, também rever e revogar a Base Comum Nacional Curricular, esta nova base - para o ensino médio ela não funciona, porque ela empobreceu o ensino público brasileiro. Então, portanto, estamos combatendo este bom combate junto com os nossos estudantes, com a comunidade escolar como um todo e já entregamos inclusive ao Presidente Lula, quando esteve na posse do... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): A nossa bancada PT/PDT já fez a entrega de um ofício ao Presidente Lula na ocasião em que ele esteve, no dia 16 de março, em Foz do Iguaçu, para a posse da direção da Itaipu, solicitando a revogação do chamado “novo ensino médio”, que de novo não tem nada, é velho atalho que nos levará ao retrocesso. Portanto, queremos a revogação desse chamado novo ensino médio.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda, pelo PL.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputados e Deputadas e todos que nos acompanham pela *TV Assembleia* e demais mídias. Bom, primeiramente, quero falar a respeito da tragédia dos 100 dias do Governo PT aqui no nosso País. Que tragédia! Que desgoverno! Um partido que entrou..., um candidato que prometeu mundos e fundos, não cumpriu uma promessa de campanha, mentiu e já sabíamos que iria mentir. Tivemos hoje até o Deputado Requião aqui falando duras verdades ao Governo do PT. Posso

falar: Quem votou no PT, faz o “L” e chora. Olhem só uma fala do Lula durante a campanha ou, melhor, ele fala assim: *Lula diz que elite brasileira é escravista e classe média ostenta*. Falas do Lula! Agora ele vai para a China e se hospeda em um hotel de R\$ 60 mil a diária. A você que votou no Lula e ganha pouco, um salário-mínimo e teve R\$ 18,00 de aumento, ele paga em uma diária de R\$ 60 mil. Faça a conta e veja quantos anos você vai demorar para ganhar isso! Esse é o Lula *pai dos pobres*. Aí ele resolveu trocar a mobília do Palácio. A mobília está lá no depósito. Comprou uma cama de R\$ 50 mil, comprou um sofá de R\$ 60 mil. Isso é o *pai dos pobres*, gente! (Manifestação nas galerias.) Lembrando que ele também... Senhor Presidente, por favor, peça para essa senhora ficar quieta!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Minha senhora, só peço que se comporte.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Por favor, ela tem que procurar a picanha dela e nos deixar em paz aqui. A picanha também não veio! A picanha não veio!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Nós já a conhecemos...

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Ah, já?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): É uma figura que está sempre aqui perturbando. Por favor, nossa assessoria militar, peça a essa senhora que se comporte, caso contrário vamos tirá-la da galeria.

Deputado Delegado Jacovós (PL): Deputado Arruda, poderia me conceder um aparte? Deputado Jacovós. Bem rapidinho.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Pois não.

Deputado Delegado Jacovós (PL): Vamos aproveitar que o Líder da Oposição acabou de falar aqui, Deputado Requião. É a primeira vez que tenho que aplaudir um discurso do Deputado Líder da Oposição. Vamos aplaudir, não é, Deputado Arruda?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Exatamente.

Deputado Delegado Jacovós (PL): Falou muito bem sobre o Governo Lula. Agora, convenhamos, se vêm dois Ministros ao Paraná, é o Governo do Paraná que tem que convidar os Deputados do PT a irem ao evento? Ou é o próprio Ministro, em respeito aos seus Deputados, que faz o convite? Só esse questionamento, porque me parece que a falta de respeito é dos Ministros, do ex-presidiário e atual Presidente com relação aos caríssimos e nobres Deputados que lutaram pelo ex-presidiário aqui neste Estado. Então, é uma falta de respeito realmente. Aplaudo o líder Requião por ter realmente colocado os *pingos nos is*. É isso aí. Obrigado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Exatamente, Jacovós. Não estava aqui na semana passada, graças a Deus que não tive que respirar o mesmo ar desse Ministro, *Ministro da Injustiça*. Um Ministro que debocha dos Parlamentares, um Ministro que não respeita a lei, um Ministro que deve muito à Justiça, mas, para variar, o PT bate palmas. Ele contrata, ele nomeia Ministro não por currículo, por capivara. Quanto pior, melhor, o cargo mais alto terá. Visto aí o Presidente da Apex, Jorge Viana, que, para ser nomeado nesse cargo, tinha que falar inglês. Ele pegou e mudou o estatuto, não precisa falar inglês mais. Vai mexer com exportação. É, Deputada Cloara, ele fez isso! No Governo Bolsonaro, quando assumiu um Presidente e foi descoberto que não falava inglês, foi exonerado, porque é um governo sério, não um governo de compadre, não um governo que está rifando o Brasil. Esse Jorge Viana foi lá à China falar mal do agronegócio. Isso é uma vergonha! O maior comprador nosso é a China e ele vai falar mal do agronegócio, que gera a economia do Brasil! Ora, a que ponto chegamos aqui. Então, são 100 dias de tragédia. Vamos fazer um resumo dos 100 dias: inflação aumentando; desemprego aumentando; crescimento do PIB em queda; criminalidade aumentando; invasão de terra, Deputado Lemos, aumentado. E o senhor vem aplaudir o MST, um movimento criminoso liderado pelo Stédile, que anunciou que vai invadir, sim, as terras e está na comitiva do Lula na China, representando o invasor, e já foi pedido pelos Deputados Federais que coloquem

esse sujeito na cadeia. Vem incitar o ódio no nosso País, a invasão de terra contra quem trabalha. Esse é o MST, esse é o PT, que só apoia marginal e bandido. Que lamentável! Que mudança tivemos no nosso País em tão pouco tempo. Vejam essas invasões, essas tragédias em colégios. Sabe o que é isso, Deputada Cloara? É impunidade do Governo PT. Eles apoiam a impunidade, eles apoiam o desencarceramento, eles defendem os bandidos, eles defendem o narcotraficante, têm acordos. Esse Flávio Dino, o primeiro decreto dele foi o quê? Prejudicar o cidadão de bem que tem uma arma, e diz que as armas ilegais não são com ele. Que barbaridade, gente! Isso aqui é uma vergonha. Continuando o desgoverno do Lula. Agora, ele quer mudar a *Lei das Estatais*, porque agora não pode nomear quem ele quer e ele quer fazer aquele *cabidaço* de emprego. Vocês lembram no Governo Lula e Dilma? Vou relembrar aos senhores como é importante a *Lei das Estatais*. As estatais deixaram um prejuízo de 35 bilhões no Governo Lula. São dados oficiais, é só procurar, dá um *Google* e acha. Governo Bolsonaro, em 2021, lucro das estatais: 180 bilhões. Olhem só, saímos de um prejuízo de 35 bi para um lucro de 188 bi. Por quê? Gestão honesta, transparente, com gente competente e com uma empresa enxuta, não um *cabide de emprego*. O Lula quer voltar ao que era antes, a saquear as estatais do nosso Brasil. É isso o que esse descondenado quer fazer no nosso Brasil. Durante o Governo Lula e Dilma foram criadas 41 novas estatais, que deixaram 8 bi de prejuízos. Por isso que o Lula é contra privatizar, não quer privatizar. Ele quer o Governo se apoderando, dinheiro do Governo para mexer e colocar onde quiser. Gente, é muito grave o que está acontecendo em nosso Brasil, em tão pouco tempo. Esse descondenado esteve na China agora assinando um monte de acordos que não sabemos quais são. Agora dizem que vão tomar um empréstimo, que a China vai emprestar para o Brasil 6,5 bilhões. Para quê? Vai emprestar para o nosso BNDES? Para quê? Para financiar as ditaduras de Cuba, Venezuela, Nicarágua, como já fizeram? É isso que o Lula quer? Pegar dinheiro e endividar o Brasil? Como bem disse o Deputado Requião Filho, a vergonha do aumento de impostos no nosso Brasil. O Governo Bolsonaro baixou centenas de impostos aqui e este Governo incompetente e corrupto vem aumentado impostos em tudo quanto é lugar.

Aumentaram imposto de combustível e dizem que vão arrecadar 28 bilhões, só que esses 28 bilhões vão sair do bolso de quem? Do povo. Esse povo que poderia gastar esse dinheiro, não vai ter para gastar. Isso derruba a economia do Brasil. Quanto mais imposto, menor o dinheiro que circula no comércio. O PT quer fazer isso, tirar o dinheiro da população. Para colocar onde? No bolso, nos cofres das estatais, para voltar a ter Mensalão, Petrolão e esse monte de “ão” que destruiu o Brasil? Olha só, gente, temos que ficar aqui muito antenados! O Paraná não é uma ilha. O Paraná está bem, graças a Deus, mas se o Brasil começar a ir mal vai afetar o Paraná também. Então, espero que esta Casa de Leis aqui esteja atenta para defender os interesses não só do Paraná, como do Brasil também. Vamos cobrar a OAB, que não se manifesta em nada, nem a OAB Nacional e nem a Estadual. A OAB se cala. As pessoas presas no ato do dia 8 não têm direito a nada. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arruda, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Tem gente sendo presa ainda. O advogado vai lá e quer ver o processo: *Não, não pode ver o processo*. Que País em que vivemos hoje? É uma ditadura do Judiciário que estamos vivendo? Vamos ficar calados com isso até quando? Só quando nos atingir também, e vai atingir a todos? Não existe respeito à Constituição Federal. Infelizmente, a Suprema Corte do nosso País rasga a Constituição, estupra a Constituição Federal e não é de hoje, já faz anos, principalmente durante o Governo Bolsonaro, que não deixavam o homem governar, mas governou e entregou o País muito bem, obrigado. Agora, esse vexame internacional. O Lula, em poucas falas, arrumou briga com os Estados Unidos, com a Europa. Ele se queimou, fechou as portas do Brasil para o mundo, só abriu para a China e para a Rússia... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Presidente Estadual do PV, Raphael Rolim, por solicitação do Deputado Requião Filho; também dos empresários do município de Bandeirantes, Sr. Neto

Lordani, Sr. José Vinicius e Marcos Miotto, por solicitação do Deputado Romanelli. Sejam bem-vindos. Próximo orador, Deputado Artagão.

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, quero ser muito rápido e abordar aqui um encaminhamento dado por esta Casa no sentido de convidar o nosso Comandante da Patrulha Escolar, Major Costa, e também a Secretaria de Educação, na pessoa da Silvana, Diretora-Geral, para estarem aqui amanhã, Presidente. Vossa Excelência e os demais Deputados aprovaram, apoiaram e ficou então ajustado que amanhã, no Grande Expediente, teremos aqui o Comandante da Patrulha Escolar e a Silvana, Diretora-Geral da Secretaria de Educação, para apresentarem a esta Casa o projeto que tem sido desenvolvido, Deputado Do Carmo, pela Secretaria da Educação e Secretaria da Segurança no sentido de orientação, capacitação e treinamento da comunidade escolar, face a tudo isso que temos visto, ouvido e acompanhado no cenário. Esse é um projeto que já vinha sendo desenvolvido. Aliás, o plano piloto foi aplicado aqui no Colégio Ermelino de Leão, uma semana antes daquela fatalidade ocorrida no estado de São Paulo. Então, amanhã teremos aqui a participação, a convite deste Deputado, Deputado Gugu Bueno e Deputado Hussein Bakri, como nosso Presidente da Comissão de Educação e Líder do Governo. Estamos aqui, portanto, só ajustando, Presidente. A presença deles será no início da Sessão, normalmente é feita a inversão dos horários do Grande Expediente com o horário das Lideranças. É isso, Presidente? Será às 14h30 a participação dos nossos palestrantes, é isso?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Isso, Deputado. Na verdade, conforme havia anunciado, esses espaços normalmente serão nas segundas-feiras, mas, como é um caso recorrente, abrimos uma excepcionalidade, por solicitação do Deputado Artagão. Amanhã. Ok.

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): Em caráter excepcional, portanto, Sr.^s Deputados, amanhã teremos essa bela participação. Senhor Presidente, então, feita essa consideração, amanhã também quero falar sobre a situação de

Paranaguá, sobre a questão do vazamento de nafta ocorrido no Porto de Paranaguá. Tenho sido provocado e procurado por diversas lideranças. Há três eleições temos uma participação ativa na cidade de Paranaguá e hoje estamos, Deputado Gugu, acompanhando com preocupação a situação ocorrida lá no último final de semana. Já estaremos solicitando maiores informações, para que possamos averiguar. O Ministério Público Federal já está acompanhando, o IAT já está acompanhando, um vazamento de nafta, que é um produto químico importante que serve de base para uma série de produtos derivados, mas que tem um efeito de contaminação muito grande, muito grande. Estamos recebendo provocações por parte da comunidade parnanguara, pescadores estão proibidos de pescar e uma série de aspectos que envolvem essa situação. Estamos recebendo informações, Presidente Traiano, inteirando-nos um pouco melhor dessa situação e amanhã falaremos sobre isso. Quem sabe esta Casa, Deputado Adriano, precisará acompanhar de perto, como aconteceu lá no passado, lá nos idos de 2003, 2004, não me recordo exatamente a data, mas com um fato muito similar ocorrido com o navio Vicuña, que também teve um vazamento que impactou de uma forma muito grande o meio ambiente, trazendo uma série de prejuízos para a comunidade litorânea, para os pescadores, para Paranaguá e o Paraná. Portanto, estou recebendo essas informações e amanhã falaremos melhor sobre isso, Presidente. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Senhores Deputados e Sr.^{as} Deputadas, hoje, após esta Sessão, teremos uma Audiência Pública para falar da Copel - setores da sociedade todos convidados, Governo do Estado, a empresa, sindicatos, movimentos sociais e Parlamentares. No dia 17/7/2017, o jornal *O Estado de São Paulo* traz uma notícia onde a Copel é acusada de quebrar um contrato com a CER - Companhias de Energias Renováveis do Nordeste, no valor de R\$ 3,2 bilhões. “B” de bola. Escolhido o Tribunal de Arbitragem Brasil-Canadá, porque a Copel renunciou o uso do Judiciário em contrato, avalizou que essa

causa fosse resolvida nesse Tribunal. Tenho conhecimento de que a Copel foi condenada nesse Tribunal - inclusive a contratação de advogados, no ano de 2018, para atuar nessa causa foi objeto de questionamento pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Embora tenha usado a Arbitragem, a Copel recorreu ao Tribunal de Justiça para pedir a nulidade dessas condenações. E tenho também conhecimento, informações que chegaram para mim, que houve decisões contrárias à Copel para frear a execução da condenação, inclusive uma delas recente. No dia 29/3, subi a esta tribuna e questionei publicamente esses apontamentos e, no lugar de respostas, o que tive? Perseguição, intimidação e interpelação judicial. Apresentei este relatório aqui, o 20-F, enviado pela Copel à Bolsa de Nova Iorque, no dia 27/4/2022, onde tem uma anotação que, para um caso de arbitragem, há uma anotação de R\$ 670 milhões. Acontece, Deputada Luciana, que agora, no dia 5/4/2023, depois da nossa fala, a Copel entregou uma demonstração financeira à CVM reconhecendo, em uma nota de rodapé, - está aqui, por favor, vejam aqui - reconhecendo a existência desse litígio de 2,9 bilhões, que, somado aos 340, chega próximo a R\$ 3,2 bilhões. Ou seja, a Copel quer dar uma versão *Fake News* da gravidade do caso. E, pasmem, uma das empresas que presta serviço para a Copel é a PwC, a empresa do caso Americanas, do mesmo caso que ficou público pela fama de contabilizar as coisas não corretamente como deveria. Não estou acusando, mas, como não tenho as respostas das perguntas, estou falando. A Copel não informou para a Bolsa de Valores de Nova Iorque a existência do litígio e agora está dizendo que tem a dívida, mas acha que só vai pagar 300 milhões, sendo que já foi condenada na Arbitragem. Pelo jeito perdeu em outras decisões e está querendo criar uma versão que a dívida é menor. Não é o Arilson que está dizendo, começa com o jornal *O Estado de São Paulo* e faço aqui as perguntas. Do dia 29 até hoje, não tive respostas para além da interpelação judicial. E ainda, - agora é mais grave o que vou falar ainda - a Copel contratou R\$ 28 milhões em serviços sem licitação, no começo do ano, para fazer a venda. Primeiro que quem deveria fazer a contratação era o Estado do Paraná, que é o acionista majoritário, mas passou para a Copel. E a primeira pergunta que quero fazer: Por que a Copel assumiu o

papel do Estado em avaliar as ações do próprio Estado? A segunda: Onde está o ato público impresso que designa a Copel para fazer essas contratações? A PGE, o *compliance* e a Controladoria deram aval para essa atitude? Houve aprovação do Conselho de Controle das Empresas Estaduais? Porque existe um conselho para isso! Até agora nada, nenhuma resposta. Porém, todavia, no dia 31/1, a Copel autorizou contratações pelo Conselho de Administração, em uma reunião extraordinária. No dia 9/2, em fevereiro, no *Diário da Indústria e Comércio*, foi contrato por R\$ 4,1 milhões um escritório de advocacia, sem licitação, para essa área de mercados de capitais. Aliás, no extrato não tem o objeto. Já até solicitei o objeto do contrato, para saber do que estou falando. O escritório seria o Stocche Forbes. Em tese, teria um advogado sócio filho de uma conselheira da Copel, a Sr.^a Leila Loria, indicada no ano de 2017 pelo BNDES. Ou seja, a Conselheira pode ter aprovado a contratação do escritório cujo filho é sócio. Aí faço uma pergunta: Existiu isso? Já escrevi no papel. Foi reprovada aqui a indicação. Existiu isso? Caso positivo, não configura conflito de interesse ou advocacia administrativa? Vocês avaliam esse ato como legal, moral ou impessoal? Governador, por que não foi feita a licitação? No dia 6/4 o Governador foi à televisão RIC e falou que se rompesse um cabo subterrâneo, que fica embaixo do oceano, para fazer uma manutenção da Copel, teria que fazer licitação; mas, para fazer o estudo da venda da Copel, não tem que fazer licitação, Governador? O senhor passou para a Copel e pelo jeito a Conselheira indicou o escritório – aprovou, melhor; indicou não, aprovou a contratação por R\$ 4,1 milhões o escritório do filho! O que é isso? Agora entendo por que o Governo não quer aprovar os meus Requerimentos aqui. Estou novamente repetindo Requerimento, assinado por 10 Deputados aqui, que compõem a Frente Parlamentar. No primeiro, estou pedindo: Cadê o documento que autoriza a Copel a chamar para si os estudos de venda e avaliação das ações? O segundo é pedindo informações: Se esse escritório realmente tem essa relação parental que está colocada. Nossa equipe pesquisou e, pelas informações que apresentam, pode ser que haja mesmo, mas estou pedindo isso desde o dia 29. E olha só, a Copel foi para a Bolsa de Valores, a para CVM e mudou, alegou que existe a dívida de 2,9 bilhões,

que é um pedido da outra parte. Não é mais um pedido, já foi condenada! Não é pedido. Estamos em frente a um caso gravíssimo e a Copel tem que vir aqui explicar isso. Estou aguardando. Convidamos o Governo e a Copel para estar aqui, hoje, na Audiência Pública, e vamos esperar para a sociedade paranaense saber se isso ocorreu ou não, se isso é suposição, são coincidências ou se isso de fato não ocorreu. A maior empresa do Paraná, uma empresa equiparada à Petrobras para o Brasil na sua magnitude, a Copel para o Paraná, uma empresa rentável e lucrativa que está sendo colocada para o mercado de forma voraz engoli-la. E sequer aqui ter um debate sobre este tema. E agora o Governo tem que responder esses questionamentos. Não dá para simplesmente marcar um cafezinho. Tem documentos aqui pedindo que o Governo se pronuncie. Por que só fizeram esse registro nas demonstrações financeiras depois que vim aqui denunciar ou que outros Deputados falaram? Vocês estão desde 2015 discutindo essa ação, mas, curioso, a partir de 5 de abril deste ano, vocês estão agora reconhecendo. Será que vocês vão fazer igual o Itaú? Será que vão fazer a mesma coisa que foi feito com o Itaú? Esconde a dívida, aparece a denúncia e damos um jeito de em 30 dias, 40 dias resolver o problema. Nós, povo do Paraná não vamos admitir que a Copel seja enfiada em um modelo perverso, ao que tudo indica, de negociação. O Governo do Paraná é responsável por isso. Primeiro que era ele quem tinha que ter tomado frente nos estudos - já que quer privatizá-la, ele deveria contratar e licitar. Porque se tem que licitar um cabo subaquático, como é que não tem que licitar um estudo tão grandioso como esse para vender a maior companhia do Estado? Mas não, passa para os outros, porque aqui temos um Governador que não gosta da coisa pública. Ele prefere entregar para não ter que governar. É fácil, pega para vocês, não importa o preço, porque estão pretendendo arrancar 4 bi. Quatro bi representa 10% quase do declarado no balanço de R\$ 47 bilhões da Copel aqui no Estado do Paraná. Só em caixa, no ano passado, segundo o balanço, tinha R\$ 9 bilhões na Copel. Mas, vamos liquidar a Copel por quatro... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): ... a pressa acabamos de descobrir. A pressa era o Itaú e a pressa é não esclarecer uma dívida bilionária que supostamente está para a Copel assumir - e na verdade não é a Copel que assume essa dívida, é o povo do Paraná. Os exemplos de privatizações deixam entendido que, quando você não revela na negociação, cabe ao Estado assumir essa dívida. O Estado é o trabalhador que está lá em Jardim Olinda, na menor cidade do Paraná, como o servidor que está aqui em Curitiba, que é a maior cidade. Vai ficar a conta para nós. Se fosse um pintor, iria sobrar para nós a broxa, mas não podemos deixar que isso ocorra. Por isso, a Copel está sendo aguardada hoje para contar a verdade ao nosso povo, na Audiência daqui a pouco.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela Liderança da Oposição, Deputada Ana Júlia.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Boa tarde, Deputados e Deputadas. Boa tarde a todos os presentes que têm acompanhado a Sessão de hoje. Primeiro quero agradecer a todos que compareceram na nossa Audiência Pública hoje, em especial à nossa Senadora Tereza Leitão, que esteve aqui no Plenário há pouco. E quero dizer que nos últimos dias temos debatido muito a educação e debatido muito a segurança nas escolas, por conta, infelizmente, de todos os ataques e violências que têm acontecido. Mas, quero chamar a atenção de todos os Deputados, até mesmo porque amanhã na Casa teremos esse debate, porque o que verdadeiramente precisamos fazer no campo da educação é discutir a concepção de educação. A partir do momento que discutirmos a concepção de educação, para que a educação pública estará voltada, para que ela serve e de que maneira ela tratará e educará os nossos estudantes, as crianças e adolescentes deste País, estaremos debatendo verdadeiramente a questão da violência nas escolas. Não só da violência nas escolas, como a violência presente na sociedade. Mas, esse precisa ser um debate da concepção de educação. E amanhã quero tratar mais deste tema, porque temos tratado a violência nas escolas de forma muito no jargão - é só pensar em policiais, é só colocar polícia na escola etc. E a política de segurança pública não pode ser tratada de forma

impetuosa e sem debater verdadeiramente qual é a causa dos nossos problemas. Dito isso, quero dizer que hoje debatemos nesta Casa o novo ensino médio e que convidamos a Secretaria Estadual de Educação para estar presente, para explicar sobre a implementação do novo ensino médio no Estado do Paraná e inclusive colocar a sua posição. A Secretaria tinha confirmado presença e hoje, às 8 horas da manhã, mandou *e-mail* dizendo que não poderia comparecer. Sinto muito em dizer isso e dói mesmo, mas é um total descaso e desleixo da Secretaria da Educação. Não há desculpas no mundo que justifique desmarcar em cima da hora e que não há nenhum outro servidor para vir representando. É de fato lamentável e espero poder colocar isso amanhã também. E quero dizer que esse novo ensino médio, que há tanto tempo estamos debatendo e que há seis anos o Estado do Paraná protagonizou todas as manifestações contrárias a ele, seja pelos estudantes, pelos professores, pelos pesquisadores da educação, por todos os trabalhadores da educação, em nada nos representa. Em nada representa a verdadeira motivação da educação pública brasileira, em nada representa os estudantes e os professores, porque esse ensino médio é limitador. Esse ensino médio não está preocupado com a formação integral dos estudantes. Para os Deputados que não são tão familiarizados com a pauta da educação, aqui faço uma diferenciação: uma coisa é o ensino em tempo integral, outra coisa é o ensino integral e diferente ainda é o ensino integrado. O que precisamos lutar é por uma educação inclusiva de fato, uma educação preocupada na emancipação dos nossos estudantes, uma educação preocupada na formação crítica, na formação do estudante que consiga articular não só os seus pensamentos, mas o seu papel em sociedade. É essa educação que precisamos, mas essa educação precisa ter como meta uma sociedade emancipadora, precisa ter como meta uma sociedade menos desigual e para isso precisa incentivar aos estudos os nossos estudantes. Infelizmente, o novo ensino médio não faz isso, muito ao contrário, ele fala: *Já que não tem universidade para todo mundo, que os estudantes das escolas públicas não vão para universidade*. Que esses estudantes aprendam não a profissão, apenas a serem empregados. E, sendo muito sincera, como trabalhadora e como estudante trabalhadora que sempre fui e sou, não vejo vergonha nenhuma em

trabalhar e estudar, mas vejo muita vergonha em ser um projeto de Estado colocar que os estudantes só sirvam para isso. E não são todos os estudantes, só os das escolas públicas, porque para os estudantes...

Deputada Luciana Rafagnin (PT): Deputada, concede-me um aparte?

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Só um minuto, Deputada Luciana. Porque para os estudantes das escolas públicas basta aprender a apertar parafuso, basta aprender o que está no ensino médio. Para esses estudantes não vamos incentivar essas universidades, para esses estudantes não vamos falar da importância do pensamento crítico, para esses estudantes não tem sociologia, filosofia, artes, biologia, física, química. E isso é o que o esse novo ensino médio tem feito, tem limitado, não tem dado aos estudantes a oportunidade de escolha, mas, sim, tem os obrigado a aprender apenas o itinerário formativo, apenas uma área do conhecimento. Como se para entender a matemática não precisasse saber quais foram os filósofos que debateram primeiro ela; como se para entender a biologia, a química e a física não precisasse entender os contextos históricos. E vou ser muito sincera, porque faço política de forma propositiva e faço política com responsabilidade, diferente de alguns dos colegas que me antecederam nesta tribuna, que falam somente para fora e com jargão. E digo, a revogação do novo ensino médio é responsabilidade do Governo Federal e isso irei cobrar, porque é minha responsabilidade política, é o que me fez entrar na política; mas, a implementação do novo ensino médio do Paraná é responsabilidade do Governo Estadual, e sobre isso também irei cobrar. E quero dizer dos problemas que temos em relação à implementação, a falta de acesso, a falta de professores. Há poucos dias critiquei o edital medíocre da Secretaria de Educação, da falta de acessos que temos e aquilo lá é uma bagunça, porque você luta, luta, luta para tentar encontrar algum dado e não consegue. E, Deputado Hussein Bakri, dirijo-me agora especialmente ao senhor, porque temos um acordo de enviarmos por envio de expediente os pedidos de informação que temos e até agora não tive retorno de nenhum dos pedidos de informações. E faço isso em especial ao senhor porque dias atrás, aqui mesmo, você se comprometeu publicamente com todos

nós que asseguraria que todos os pedidos de informação teriam retorno. Gostaria que os nossos pedidos para a Secretaria Estadual da Educação tivessem retorno, não porque é Deputado de Oposição ou qualquer outra coisa assim, é porque aqui representamos o povo paranaense e para isso precisamos ter condições, ter dados, saber o que está acontecendo no Governo e na Secretaria de Educação! E, para além disso, dos problemas da implementação do novo ensino médio no Paraná, destaca-se o currículo, destacam-se as aulas que eles têm dado. E vou falar aqui sobre a aula da “mentalidade rica e mentalidade pobre”, que é a mais pura *escancaração* da limitação desse ensino médio. Onde já se viu o Governo do Estado do Paraná falar para as crianças de 11 anos, que estão no 6.º ano, que a mentalidade rica é quem fala de patrimônio e negócios, como se essas crianças não tivessem patrimônio e negócios porque elas não querem! Elas não têm e seus pais não têm porque elas não são herdeiras, porque são filhos de trabalhadores. Ou que elas não se sentem merecedoras e por isso são pobres. Não sei vocês, mas duvido que qualquer pessoa pobre neste País, qualquer pessoa que luta todos os dias para ter o sustento na sua casa acredite que ela não é merecedora do dinheiro. Muito pelo contrário, ela sabe que é merecedora daquilo que ela trabalha. E as pessoas não estão pedindo esmola, não estão pedindo aquilo que não é de direito delas, estão pedindo aquilo que elas trabalham todos os dias, e trabalha pelo dinheiro. Isso é diretriz de educação?! Isso está sendo proposto pela Secretaria da Educação. Isso é um absurdo! Isso não ensina, não educa, não forma para a vida, não forma para a sociedade, muito menos promove um Estado do Paraná forte e desenvolvido, que todos queremos aqui. Então, dos vários problemas que temos, da educação financeira, do quê o currículo no Estado do Paraná virou hoje, um livro de autoajuda, mentoria, consultoria, *coach*, desenvolvimento pessoal, desenvolvimento em grupo, mas não fala da responsabilidade de cada um, não fala do que cada profissão, do que cada trabalho contribui na vida em coletivo, contribui para a sociedade, não ensina os estudantes a estarem preocupados não só com o que eles aprendem dentro de sala de aula, mas com o que eles vivem e como eles vão poder contribuir para a melhoria da sociedade. E falo aqui de outro absurdo - antes de passar a palavra

para a Deputada Luciana - que é uma vergonha, que a Secretaria da Educação publicou através do *Desafio Paraná*, que são as faltas abonadas por games, as faltas abonadas por jogos em computador. Gente, para qualquer pessoa com um mínimo de comprometimento e com um mínimo de compreensão na educação, as presenças em sala de aula são também para conseguir entender a vida do estudante, são também para você conseguir saber pelo que aquele estudante está passando, se tem algum problema dentro de casa, se sofre com alguma situação de violência. Se você só abona falta, você mascara os dados! Então, além de não termos acesso aos dados do Paraná, esses dados são falseados, esses dados não são reais. Quero dizer... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Ana Júlia, um minuto para concluir.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Só para concluir. Quero dizer que vou lutar irrestritamente pela revogação desse novo ensino médio, porque ele em nada representa os estudantes brasileiros, mas também irei cobrar sim do Governo do Estado do Paraná como está ocorrendo a implementação, que não pode ser de qualquer jeito, não pode ser como acha melhor, precisa ser de forma dedicada, precisa ser comprometida. E ressalto aqui que o Governo Federal acerta e muito em barrar a implementação do novo ensino médio em todo o território nacional, enquanto se dão as discussões pela revogação.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Último orador, pela Liderança do Governo, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, quero desejar uma ótima semana a todos os colegas. O meu erro, vou consertar, Deputada Ana Júlia. Quarta-feira a senhora terá aqui as respostas aos Requerimentos. A senhora tem todo esse direito e estamos errados. Já pedi para minha assessoria ligar agora. Quarta-feira a senhora terá aqui e não vai acontecer mais, porque isso é um direito de V.Ex.^a. Quanto ao novo ensino médio, é uma questão que tem que ser resolvida com o Governo Federal. Discordo de V.Ex.^a. Primeiro, o Governo

Federal tem que decidir, tem que tomar uma decisão, porque o que está acontecendo lá em Brasília é que cada um atira para um lado - tem a ala da Gleisi para um lado, tem a ala do Haddad para o outro lado. Aliás, quero contar uma novidade, Arilson, baita zagueirão. Você não é como o Vilela, que jogava no União da Vitória e era um baita zagueiro, você dá uns petelecos para longe quando você diz assim: *Pode ser que não sei o que... Pode ser, pode ser, pode ser, pode ser, pode ser...* E não tem nada oficial. Com todo respeito. Estou até o pescoço de *pode ser*, quero coisa oficial. Aliás, convidei V.Ex.^a para ir à Copel amanhã. Está de pé o convite. Quero dizer para V.Ex.^a - preste atenção na informação aqui, preste atenção que chegou agora para mim aqui. Olha aqui: É verdade que Daniel Abraham Loria seria sócio do escritório Stocche Forbes e parente de Lelia, Conselheira de Administração da Copel? Quer dizer, foi afirmado aqui que uma Conselheira estava escolhendo advogado. Não! Vocês têm que conversar mais, Arilson. O Requião está certo: Conversem mais. Ele é Diretor da Secretaria da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, trabalha com o Haddad. Só para tua informação. Recebi agora a informação da Copel. Agora, Arilson, fui rápido...

Deputado Arilson Chiorato (PT): Concede um Aparte? Já fiz o comunicado para o Haddad na semana passada, que estive lá pessoalmente.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Então, só estou te comunicando que a informação é essa que recebi aqui. Beleza? Quanto a essa questão do contrato da Copel, primeiro que essa questão foi discutida aqui na Assembleia, grande parte dos Deputados aprovou e só um dos itens, Deputado Anibelli, que vou citar aqui demonstra o acerto do que foi feito. A nossa empresa agora, com o vencimento de três usinas, Segredo, Salto Caxias e Foz do Areia, teríamos que desembolsar R\$ 3 bilhões e 800 mil. Só com essas. E teríamos que enfrentar os tais Tigres Asiáticos. Então, essa tomada de decisão aqui feita é em benefício da sociedade do Paraná, pode ter certeza. Bom, amanhã vou voltar a este assunto. Em relação à contratação de empresa, gente, de advogado, quem é que vai fazer, vai dispensar um especializado? Você vai botar um patrimônio como esse da Copel e não vai contratar alguém com notório saber? Aqui dentro temos uma série de

juristas que sabem que qualquer Governo faz isso. Ele precisa ter a segurança e a garantia da contratação de um escritório sério! A resposta é essa. Gostaria também de dizer aos Deputados que existe uma pergunta se a empresa que prestou serviço no escândalo das Americanas também prestou serviços à Copel. É importante responder. Vossa Excelência perguntou. Não sabemos quais empresas prestaram serviços para as Americanas, não sabemos, mas as auditorias da Copel e das Americanas são realizadas por empresas diferentes. A Copel é auditada pela Deloitte. Então, queremos deixar bem claro isso para todos vocês. Em relação às respostas das demais, Deputado, convido V.Ex.^a a transformar em envio de expediente, que serão todas respondidas. Bom, quero anunciar aqui, como Presidente, a todos os colegas, aos nossos Deputados que compõem a nossa Base, que foi feita uma série de solicitações, Projetos de Lei - demais Deputados aqui, Deputada Mabel, todos que estão aqui - em relação à segurança das escolas. É um assunto de todos. O Governador anunciou aqui - eu estava por acaso em Curitiba - o número de aumento de colégios cívico-militares, que não agrada alguns, mas agrada boa parte, grande parte da população, que foi de 206 para 400 colégios; o aumento do número de colégios - Deputada Mabel que perguntou - com o *Escola Segura*, de 112 para 300. Estão sendo destinados R\$ 20 milhões para a instalação de câmeras, muros e outras questões relacionadas à segurança pública, Sr.^s Deputados. Viaturas que não estiverem atendendo ocorrências, prioritariamente deverão ficar nas proximidades das escolas. Deputada Mabel, pois não.

Deputada Mabel Canto (PSDB): Quero parabenizar o Governo. Na semana passada, aqui da tribuna, cobrei sobre o *Escola Segura*, porque entendo que realmente é um programa muito importante. Quero parabenizar o Governador por essa ampliação e quero dizer que acho muito importante esses recursos para a monitoração dentro das escolas. Na semana passada, em Ponta Grossa, tivemos um caso de uma pessoa que tentou invadir um CMEI armado com uma faca e foi justamente uma cerca elétrica que impediu que ele adentrasse nesse CMEI. Então, é importante mesmo que se façam esses repasses desses recursos para monitorar as escolas. Obrigada, Deputado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Eu que agradeço, Deputada. E nós teremos 5 mil e 600 policiais, esses que estão em formação, todos sabem, uma boa parte deles vai ficar nas escolas, não é! Nós temos o botão de segurança, o botão do pânico, 200 totens e a destinação adicional - o Governo está definindo o valor ainda - de recursos para a contratação de mais PMs da reserva, por meio de pagamento de diária extrajornada. Psicólogos nos núcleos também. E teremos um comitê que estará se reunindo, a partir de amanhã, com representantes aqui da Assembleia também, do Governo, do Ministério Público, do Poder Judiciário e aqui da Comissão de Educação e da Comissão de Segurança Pública. Quero também comunicar aos senhores que recebemos hoje no Paraná, conforme dito aqui com muita propriedade pelo Deputado Requião, uma visita de Ministros. A Ministra Nísia esteve aqui hoje, veio debater novas parcerias, o Ministro Flávio Dino também. Anunciar aqui também que todos sabem que o Ministério do Transporte confirmou o depósito de 18% de aporte. O Governador pediu que eu transmitisse aqui que é uma decisão que o deixou satisfeito, dentro daquilo que ele esperava do pedágio. E bons ventos anunciam a nossa relação. Espero que ela seja boa, contínua, para o bem de todo Paraná. Ademais, desejo a todos uma ótima semana. Estamos à disposição de todos na Liderança. As nossas possíveis falhas, vamos corrigir; mas, tem que ter a humildade necessária de corrigir. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (PROS), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior

(PSD), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (PROS), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhner (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) **(49 Parlamentares)**; **Deputados ausentes com justificativa:** Batatinha (MDB), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno; Maria Victória (PP), função administrativa; e Cobra Repórter (PSD), art. 97 § 4.º do Regimento Interno) **(3 Parlamentares)**; **Deputados ausentes sem justificativa:** Luiz Claudio Romanelli (PSD), e Nelson Justus (UNIÃO) **(2 Parlamentares).**]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 260/2023**, dos Deputados Gilberto Ribeiro, Requião Filho, Alexandre Amaro e Professor Lemos, que proíbe a mutilação e procedimentos cirúrgicos desnecessários em animais para fins estéticos, e a cordectomia, conchectomia, caudectomia e onicectomia em animais domésticos ou domesticados; **Autuado sob o n.º 261/2023**, do Deputado Gilberto Ribeiro, que obriga a instalação de detector de metais em escolas estaduais, municipais e particulares; **Autuado sob o n.º 262/2023**, do Deputado Ademar Traiano, que altera a Lei n.º 15.176, de 22 de junho de 2006, que denomina a Rodovia PR-512 de Rodovia da Maçã (David Wiemer Neto); **Autuado sob o n.º 263/2023**, da Deputada Cloara Pinheiro, que obriga o uso do Símbolo Nacional de Acessibilidade à Pessoa com Visão Monocular; **Autuado sob o n.º 264/2023**, do

Deputado Delegado Tito Barichello, que dispõe sobre a vedação de restaurantes, lanchonetes, bares, casas noturnas e estabelecimentos congêneres disponibilizarem exclusivamente cardápio na modalidade digital aos consumidores; **Autuado sob o n.º 265/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, que dispõe sobre a conscientização e incentivo à doação de cabelos para pessoas com alopecia decorrente de tratamento de câncer; **Autuado sob o n.º 266/2023**, do Deputado Professor Lemos, que concede o título de utilidade pública ao Instituto de Desenvolvimento Econômico Setorial Sustentável – IDESS, com sede no município de São Miguel do Iguaçu; **Autuado sob o n.º 267/2023**, do Deputado Tercílio Turini, que denomina Mitsuro Tomokuni o contorno norte do município de Astorga; **Autuado sob o n.º 268/2023**, da Comissão Executiva, que altera a Lei n.º 21.082, de 1.º de junho de 2022, que trata dos cargos da estrutura administrativa das Comissões Permanentes e Blocos Temáticos da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 269/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, que prevê a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino e de recreação infantil, bem como prevê que tais noções sejam ensinadas aos estudantes do ensino médio e dos anos finais do ensino fundamental.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Duas Redações Finais.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 – Redação final do Projeto de Lei n.º 34/2021, de autoria do Deputado Tercílio Turini, que denomina Rodovia Cezar Silvestri o trecho da PR-466, compreendido entre o entroncamento da PR-082 e o entroncamento com a PR-846.

ITEM 2 – Redação final do Projeto de Lei n.º 521/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 122/2022, que dispõe sobre o abono de falta dos estudantes e profissionais da educação e a reposição e/ou a compensação de conteúdo escolar aos estudantes da rede pública estadual de ensino convocados para participarem de seleções estaduais e nacionais e/ou competições desportivas oficiais homologadas pelas confederações e federações dos esportes olímpico e paraolímpico.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados.**

ITEM 3 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 229/2022, de autoria do Deputado Evandro Araújo, que institui a *Semana de Conscientização sobre a Osteopatia*, a ser realizada anualmente na quarta semana do mês de junho. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Votamos “*sim*”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “*sim*”.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Senhor Presidente, *pela ordem.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Pela ordem* Deputado Guerra.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Apenas reforçando aos membros da Comissão de Indústria e Comércio que, após a Sessão, teremos reunião na Sala Arnaldo Busato.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Alisson, Cantora Mara Lima votou, Delegado Jacovós, Goura, Marcio Pacheco, Renato Freitas e Ricardo Arruda. Votação encerrada:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson

*Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (44 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Luiz Claudio Romanelli, Maria Victória, Nelson Justus, Renato Freitas, Ricardo Arruda e Tiago Amaral (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 229/2022.***

ITEM 4 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 34/2023, de autoria do Deputado Matheus Vermelho, que institui o dia do Guia de Turismo, a ser celebrado anualmente em 10 de maio. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão do Turismo. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO MATHEUS VERMELHO (PP): Para encaminhamento, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para encaminhar, Deputado Matheus Vermelho.

DEPUTADO MATHEUS VERMELHO (PP): Presidente, não podemos falar de um turismo forte sem falar dos guias turísticos. A presença do guia turístico é muito importante e fundamental para que o turista tenha uma boa experiência, que faça a diferença nos municípios. Eles fazem um belo trabalho. Atualmente, há mais de 2 mil guias turísticos credenciados no nosso Estado, trabalhando com muito amor, com muita dedicação, para ações de extrema importância. Os turistas precisam dessas ações para que tenham uma melhor recepção nos municípios, e principalmente na minha querida Foz do Iguaçu. Então, peço o apoio dos colegas para o encaminhamento e a votação “*sim*” no Projeto. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Importantíssimo Projeto, a base pede voto “*sim*”.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): A base é “*sim*”. Obrigado, Requião. Obrigado. Voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Ana Júlia, seu voto, Delegado Jacovós, Do Carmo, Moacyr Fadel, Professor Lemos, Renato Freitas.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Lembrei-me daquela música: *Me chama que eu vou, Governador*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Líder, o Deputado Requião, pelo seu discurso hoje, está aguardando o *me chama que eu vou*. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor , Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (46 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Luiz Claudio Romanelli, Maria Victória, Nelson Justus e Renato Freitas (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 34/2023.

ITEM 5 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 54/2023, de autoria do Deputado Batatinha, que acrescenta o parágrafo único ao art. 1.º da lei n.º 18.419, de 7 de janeiro de 2015, que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Como é que vota a base, Requião? Vota “sim”. Voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição vota “sim”.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Senhor Presidente, apenas um comunicado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Após a Sessão, nós da Comissão da Criança, Adolescente e Pessoa com Deficiência vamos nos reunir também para deliberar. Na pauta, Projeto sob a relatoria da Deputada Flávia Francischini, da Deputada Cantora Mara Lima e também do Deputado Anibelli. Então, só para avisar que precisamos da presença dos Deputados após o fim da Sessão, na Sala Arnaldo Busato, para deliberarmos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv,

*Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (46 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Luiz Claudio Romanelli, Maria Victória, Nelson Justus e Renato Freitas (8 Deputados).]* Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 54/2023.**

ITEM 6 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 89/2023, de autoria do Deputado Soldado Adriano José, que concede o Título de Cidadã Honorária do Estado do Paraná à Sr.ª Maria Aparecida Borghetti. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Senhor Presidente, só para fazer um comunicado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputado.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Convidar todos os Parlamentares para quarta-feira, após a Sessão Plenária matinal, participarem da instalação da Frente Parlamentar da Medicina, por volta das 11h30, na sala onde funciona a CCJ. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos,

*Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (43 Deputados); **Abstenção:** Renato Freitas (1 Deputado); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Batatinha, Bazana, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Luiz Claudio Romanelli, Maria Victória, Nelson Justus e Tiago Amaral (10 deputados).]* Com 43 votos favoráveis e 1 abstenção, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 89/2023.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, por economia processual, permite-me?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Os Requerimentos do Deputado Renato Freitas e da Deputada Mabel houve um acordo para transformar em envio de expediente; e os dois do Deputado Arilson peço para discutir.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):

Requerimento n.º 672/2023, do Deputado Renato Freitas, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, com vista à intercessão junto ao Secretário de Segurança Pública, Sr. Hudson Leôncio Teixeira, requerendo informações acerca da instalação de câmaras corporais em fardas de policiais militares; **Requerimento n.º 698/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Saúde, Sr. Carlos Alberto Gebrim Preto, requerendo complementações acerca das providências adotadas para o cumprimento à Lei Federal n.º 9.263/1996, com as alterações promovidas pela Lei Federal n.º 14.443, de 2 de setembro de 2022, que trata do Parlamento Familiar e dispõe sobre a esterilização voluntária; **Requerimento n.º 699/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Saúde, Sr. Carlos Alberto

Gebrim Preto, acerca do encerramento do contrato Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Samu para atendimento das rodovias paranaenses; **Requerimento n.º 700/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Saúde, Sr. Carlos Alberto Gebrim Preto, acerca das medidas adotadas pelo Estado a fim de auxiliar financeiramente o Hospital Bom Jesus, localizado no município de Ponta Grossa; **Requerimento n.º 701/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Administração e da Previdência, Sr. Elisandro Pires Frigo, acerca do credenciamento do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa para atender pacientes do SAS; **Requerimento n.º 703/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Secretário de Estado da Saúde, Sr. Carlos Alberto Gebrim Preto, acerca da notícia do descredenciamento da Santa Casa de Irati para atendimento de cirurgias eletivas no Sistema Único de Saúde. **Conforme acordo do Líder do Governo com os autores, serão encaminhados como expediente.**

Requerimento n.º 705/2023, do Deputado Arilson Chiorato e demais Parlamentares, solicitando informações ao Chefe da Casa Civil, conforme específica; **Requerimento n.º 706/2023**, do Deputado Arilson Chiorato e demais Parlamentares, solicitando informações ao Chefe da Casa Civil, conforme específica. **Adiados na forma regimental.**

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimentos n.ºs 673 e 692/2023, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações aos Policiais Civis da Delegacia do Alto Maracanã, no município de Colombo; e aos servidores públicos integrantes da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa – DHPP; **Requerimento n.º 674/2023**, do Deputado Batatinha, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Delegado Alexandre Macorin de Lima, referente aos relevantes serviços prestados à Segurança Pública da região oeste do Paraná; **Requerimentos n.ºs 675 e 694 a 696/2023**, do Deputado Ney Leprevost,

solicitando o registro e envio de votos de louvor: ao “O Torto Bar”; à Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná - Fetranspar; ao Coro Masculino Ottava Bassa; ao Des. Fernando Quadros da Silva, por ocasião de sua eleição como Presidente do Tribunal Regional Federal da 4.^a Região – TRF4; **Requerimento n.º 676/2023**, do Deputado Batatinha, solicitando o envio de expediente ao Coordenador Estadual da Defesa Civil de Foz do Iguaçu, requerendo a disponibilização de Kits Compdec por parte da CEDEC; **Requerimentos n.ºs 677 a 679/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações aos municípios de: Bocaiúva do Sul; Maripá; e Palmas; **Requerimento n.º 680/2023**, do Deputado Batatinha, solicitando o envio de expediente ao Chefe da Casa Civil, requerendo a indicação de recursos para pavimentação poliédrica, trecho da Comunidade de Lina Nova, no município de Três Barras; **Requerimento n.º 682/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Rotary Club de Rolândia, Distrito 4710, pelos 70 anos de existência e sucesso, comemorados no dia 4 de junho; **Requerimento n.º 683/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de louvor ao Sr. Jefferson Luiz de Oliveira, pelos relevantes serviços prestados junto ao município de Cambé e por ocasião do seu aniversário de 52 anos, celebrado em 14 de abril; **Requerimento n.º 684/2023**, do Deputado Samuel Dantas, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, Sr. Hudson Leôncio Teixeira, requerendo apoio à divulgação do Programa Militar Paralímpico; **Requerimento n.º 685/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, requerendo recursos para a área de assistência social do município de Bocaiúva do Sul, destinado à reforma da Casa Lar; **Requerimento n.º 688/2023**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Movimento Sem Terra, pela realização da Ação Marmitas da Terra, que distribuiu 180 mil marmitas durante a pandemia, e pelo seu trabalho no combate à fome; **Requerimento n.º 689/2023**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Assentamento

Pontal do Tigre, pela realização da 16.^a Festa do Costelão, no município de Querência do Norte; **Requerimentos n.ºs 690 e 691/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento: da Sr.^a Laura Beatriz Pernetta Almeida; e do Prof.^o Carlos Firkowski; **Requerimento n.º 693/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do renomado especialista em gerontologia e integrante do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Paraná – CEDI, Sr. José Araújo da Silva; **Requerimento n.º 697/2023**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania, Sr. Santin Roveda, requerendo providências emergenciais quanto ao Cense - Centro de Socioeducação de Pato Branco; **Requerimento n.º 702/2023**, do Deputado Renato Freitas, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Presidente do Departamento de Trânsito do Paraná – Detran/PR, Sr. Adriano Furtado, a fim de encaminhar denúncia de possível racismo religioso ocorrido com cidadão ao realizar renovação de carteira de motorista; **Requerimento n.º 704/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Diretor do DER/PR, Sr. Alexandre Castro Fernandes, e ao Gerente Regional do DER/PR-Regional de Londrina, Sr. Marcos Aurélio Gataz Sguario, requerendo empenho e providências administrativas na realização de recape asfáltico no contorno da Pr-855, denominada Luiz Bassi, que dá acesso à BR-369, no município de Bandeirantes.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 681/2023, do Deputado Fábio Oliveira e demais Parlamentares, requerendo a alteração do Deputado Coordenador da Frente Parlamentar da Engenharia, Agronomia, Geociências e da Infraestrutura e Desenvolvimento Sustentável do Paraná, para que o cargo seja assumido pelo Deputado Fábio Oliveira; **Requerimento n.º 686/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, requerendo a desanexação do Projeto de Lei n.º 28/2023, de sua autoria e do Deputado Alexandre Curi, do Projeto de Lei n.º 367/2021.

Ao Cerimonial, à Diretoria Geral e à Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 707/2023, dos Deputados Gilberto Ribeiro e Delegado Jacovós, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 15 de maio para prestar homenagem ao Delegado de Polícia Rodrigo Brown de Oliveira, com entrega de menção honrosa.

Justificativa de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 687/2023**, do Deputado Batatinha, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 17 de abril de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para terça-feira, dia 18 de abril de 2022, à hora e regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 769/2019, 478/2022, 34/2023, 54/2023 e 89/2023; e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 356/2020 e 385/2021.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h51, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)